

EQUAÇÕES PARA RAPARIGAS

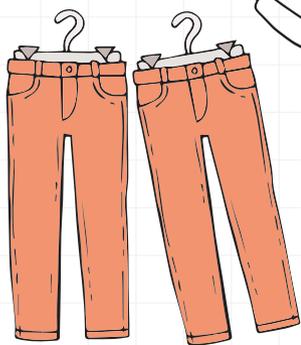
É COM ALGUMA PENA QUE CONFESSO que, por vezes, quando eu e os meus compinchas vamos jantar, verifica-se muito homosocialismo: numa parte da mesa, ficam os rapazes e, na outra, só se encontram raparigas. Naturalmente, eu estava situada nesta última zona. A dada altura, dei por mim a reparar em algo muito curioso:

- **TODAS AS RAPARIGAS, EXCETO DUAS, VESTIAM CALÇAS;**
- **TODAS AS RAPARIGAS, EXCETO DUAS, USAVAM SAIA;**
- **TODAS AS RAPARIGAS, EXCETO DUAS, IAM DE VESTIDO.**

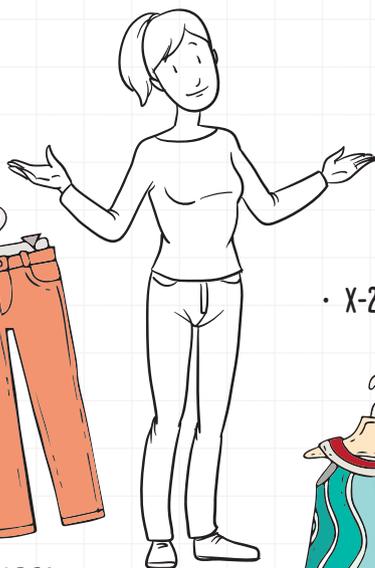
De facto, estávamos lá em número muito especial para isto acontecer! De repente, no meio do barulho do restaurante, comecei a ouvir a voz única e angelical de Quim Barreiros. Alguém me estava a ligar para o telemóvel e, pasmem-se, era a minha mãe... Esqueci-me de a avisar de que ia sair, oh-oh! Ora, mãe que é mãe, quer sempre saber quem nos está a fazer companhia, por isso, lá comecei eu a proferir: «Está aqui o Tiago, o Xuxu, o Zé...» e ela, espantada, perguntou-me:

«Então, e não há aí raparigas?» Era a oportunidade perfeita para colocar a minha observação, afinal não tão inútil como julgava, em prática! Deste modo, disse-lhe: «Claro que há aqui mais nobre gente de sexo feminino, mãe; só para tu veres, reparei mesmo agora que só duas de nós não usam calças, todas usam saia menos duas e todas, exceto duas, vieram de vestido.» Foi o ideal para a tranquilizar, tendo eu recebido o tão desejado «ah, está bem, afinal são muitas. Diverte-te, então!»

Agora, pensem comigo: se, no total, éramos **X** raparigas, então:



• X-2 RAPARIGAS
VESTIAM CALÇAS



• X-2 RAPARIGAS USAVAM SAIA



• X-2 RAPARIGAS IAM DE VESTIDO

Naturalmente, se adicionarmos a quantidade de raparigas com calças, com saia e com vestido, obtemos o número total de raparigas, isto é:

$$(X - 2) + (X - 2) + (X - 2) = X$$

Resolvendo esta simpática equação, obtém-se:

$$X = 3, \text{ pois } 3 - 2 = 1 \text{ e } 1 + 1 + 1 = 3$$

Por isso, surpresa! Éramos só três raparigas.

MORAL DA HISTÓRIA: saber matemática também é útil para... engazupar de forma inofensiva os nossos progenitores, em alturas de aflição. Tenham o resto de um bom dia.

